



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

ICC 96-1

9 agosto 2006
Original: inglês

P

Projetos/Fundo Comum

Conselho Internacional do Café
Nonagésima sexta sessão
25 – 29 setembro 2006
Londres, Inglaterra

**Reabilitação experimental de lavouras
de café abandonadas como pequenas
unidades de produção familiar em Angola**

**Relatório de andamento do projeto
em julho de 2006**

Antecedentes

O documento que se reproduz a seguir contém extratos do último relatório de andamento do projeto “Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola” e cobre o período de março a junho de 2006. Cópia da íntegra do relatório, em inglês, pode ser obtida pelos Membros mediante solicitação.

Ação

Solicita-se que o Conselho note este relatório.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO

I. Resumo do projeto:

Título: Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola

Número: CFC/ICO/15

AEP: Instituto Nacional do Café (INCA).

Países participantes: Angola

Data do início: Março de 2006

Data do final: Fevereiro de 2009

Financiamento:

Custo total do projeto: US\$8.531.477

do qual,

Financiamento do FCPB: US\$4.749.989
(Empréstimo:US\$2.760.016 e Doação: US\$1.989.973)

Contribuições
de contrapartida: US\$3.781.488

II. Período coberto por este relatório:

Março de 2006 a junho de 2006

III Utilização de recursos (em US\$)

Depois do Workshop de Planejamento do Projeto (Atividade 7.1), o projeto passou a cumprir as condições de desembolso estabelecidas pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), entre as quais a abertura de contas bancárias (em moeda estrangeira e nacional) no Banco de Fomento de Angola (BFA), a indicação de signatários para as contas, o fornecimento de amostras de assinaturas, etc. Detalhes destas medidas foram encaminhados ao FCPB. Subseqüentemente, e seguindo o Manual de Procedimentos Financeiros do FCPB, fez-se uma solicitação de US\$100.000 ao FCPB em maio, e recursos foram transferidos para a conta do projeto em junho. Esses recursos são parte do componente da Doação do FCPB ao projeto. Cerca de 30% deles foram gastos, em particular para realizar o workshop de planejamento.

Recursos do componente do Empréstimo do FCPB ao projeto não foram recebidos, pois o Acordo de Empréstimo entre o FCPB e o Governo de Angola ainda não foi concluído e assinado. Esta situação levou a atrasos na realização de algumas atividades que é preciso levar a cabo em estações do ano específicas (especialmente a compra de equipamento e materiais agrícolas), e mais tarde afetará a implementação tempestiva do projeto.

O Governo também não liberou a parte principal dos recursos de contrapartida.

O Contador do projeto também não foi contratado durante o período coberto no presente relatório. Em resultado deste e dos outros fatores citados acima, não se pôde preparar a utilização dos recursos correspondentes ao período, a qual, porém, será preparada a partir do próximo período de relatório.

IV Avaliação do progresso e perspectivas do projeto pela AEP

Avaliação do progresso técnico

COMPONENTE I: Produção (Reabilitação do café)

Atividade 1.2 – Produzir mudas de café:

O propósito desta atividade é assegurar que mudas de café em quantidades suficientes estejam disponíveis para atividades que serão desenvolvidas mais tarde no âmbito do projeto, entre as quais o plantio e o replantio, além de testes de campo. Pelo menos seis meses são necessários no viveiro entre o plantio das sementes e o transplante das mudas para a lavoura. É, portanto, vital que esta atividade se realize com bastante antecedência, para que as mudas transplantadas se beneficiem de chuvas sazonais que começam em março de 2007. O viveiro que há no posto do INCA de Gabela foi inteiramente reabilitado e possui, inclusive, um

sistema de irrigação por aspersão. Outros 35 locais foram identificados nos terrenos dos agricultores para a localização de viveiros. O financiamento da mudas de café, porém, deve ser feito com recursos do componente de empréstimo do projeto. Atrasos imprevistos na finalização e assinatura do Acordo de Empréstimo levaram a um atraso na liberação desses recursos. Foram no entanto identificadas fontes alternativas de recursos, que possibilitaram a aquisição e uso de menos sementes de café, fertilizantes e sacas para plantio do que seria necessário. Apesar das dificuldades, o projeto espera produzir no mínimo 1.000.000 de mudas no próximo período de relatório, para uso durante as chuvas de março de 2007.

Atividade 1.5 – Reabilitar pequenas lavouras de café:

Todos os agricultores da área do projeto foram reassentados. Identificou-se um total de 3.000 propriedades a serem reabilitadas (dentro e fora dos esquemas de reassentamento) ou renovadas. A aquisição de ferramentas agrícolas e outros insumos para uso na melhoria das plantações de café começou e será finalizada no próximo período de relatório, após a assinatura do Acordo de Empréstimo.

COMPONENTE II: Comercialização de café

Atividade 2.3: Melhorar as instalações de benefício de café:

Solicitações de faturas *pro forma* para fornecimento de máquinas de processamento de café (despolpadora, removedora de mucilagem, descascadora, etc.) foram feitas, e propostas chegaram do Brasil, Colômbia, Índia e Quênia. No entanto, providências ulteriores para identificar o fornecedor escolhido para a entrega dessa maquinaria foram suspensas, devido aos atrasos na assinatura do Acordo de Empréstimo. O processo de compra será retomado tão logo o acordo seja assinado e os recursos recebidos.

Atividade 2.5: Apoiar a comercialização interna de café:

O INCA contactou diversos bancos (por exemplo, BFA, Banco Sol, Banco de Poupança e Crédito) para determinar o melhor método de canalizar o financiamento de microcréditos aos agricultores (o uso de um fundo fiduciário inclusive). Estas providências serão elaboradas e suplementadas pelo apoio do Assistente Técnico a ser contratado mais tarde.

COMPONENTE III: Esquemas de reassentamento de famílias de agricultores deslocados

Atividade 3.2 – Selecionar agricultores apropriados:

Pessoas com diferentes habilidades foram deslocadas pela guerra civil. Para minimizar a perda do potencial agrícola do país, o Governo de Angola se propôs identificar terrenos

próprios para a agricultura nos quais reassentar seus cidadãos deslocados. Partes da atual área do projeto constituem esses terrenos para a agricultura, nos quais só as pessoas deslocadas dispostas a continuar a se engajar na produção agrícola foram reassentadas.

Atividade 3.4 – Facilitar a concessão de títulos de posse aos agricultores:

Nem todos os agricultores nas áreas do projeto foram reassentados recentemente. Há agricultores locais, especialmente nas áreas de Assango e Boa Vista, que recentemente se organizaram em associações. Os membros dessas associações têm lotes individuais, mas os atuais títulos de posse conjunta encontram-se em nome da associação como um todo. O projeto, juntamente com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e os Sobas locais, está trabalhando para conseguir que os agricultores adquiram escrituras individuais. Isso, porém, levará algum tempo, devido às formalidades necessárias, que são complexas.

COMPONENTE IV: Serviços de Apoio

Atividade 4.3 – Fortalecer os serviços ligados ao café para assistência técnica (incluindo compras):

Uma avaliação do atual sistema de extensão na área do projeto é necessária. Um Assistente Técnico será contratado no próximo período de relatório e, nesse sentido, as informações obtidas ajudarão o projeto a se concentrar, em específico, na questão do pessoal necessário para o trabalho prático. Também se procurará determinar a melhor forma de obtenção de crédito pelos agricultores, para que possam produzir e comercializar café com maior eficácia.

COMPONENT VI: Assistência técnica internacional

Atividade 6.1 – Identificar e contratar o Assessor Técnico Chefe (ATC) para o longo prazo:

Após prolongadas discussões entre o FCPB, a Organização Internacional do Café (OIC), o INCA e o CAB International (CABI), o Dr. George Oduor, da CABI, foi identificado para o cargo de ATC. Um detalhado Acordo de Administração do Projeto foi elaborado e assinado entre o CABI e o INCA, após aprovação do FCPB. O Dr. Oduor ajudou a organizar o Workshop inaugural em maio de 2006 e se transferiu oficialmente para Luanda (Angola) de Nairóbi (Quênia) em junho de 2006.

COMPONENTE VII: Administração do projeto

Atividade 7.1 – Organizar e realizar o Workshop de Planejamento do Projeto:

O Workshop de Planejamento do Projeto foi organizado pelo INCA e realizou-se em Luanda, Angola, em 5 de maio de 2006, tendo sido aberto e presidido por S.E. o Sr. Gilberto Buta

Lutucuta, Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Os 75 participantes incluíram representantes de diferentes esferas do setor cafeeiro angolano, bem como do FCPB (Sr. Caleb Dengu), da OIC (Dr. Denis Seudieu), da Organização Interafricana do Café (OIAC) (Dr. Ronald Onzima), do CABI (Sr. Morris Akiri), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), além do Governador da Província de Kwanza Sul. Fez-se a apresentação das atividades a serem financiadas pelo FCPB e o Governo de Angola em 2006, que foram discutidas e acordadas. O INCA depois incorporou essas atividades aos “planos de trabalho e orçamentos”, que em junho foram submetidos à aprovação da OIC e do FCPB. Os planos de trabalho e orçamentos delineiam as atividades específicas a serem conduzidas, assim como os respectivos custos, e foram aprovados em junho.

Atividade 7.2 – Estabelecer a Unidade Gestora do Projeto para coordenar e organizar sua implementação:

A Unidade Gestora do Projeto (UGP) deve ser constituída pelo ATC, um contador, um secretário, motorista e um assistente de apoio. O ATC foi identificado e contratado (ver Atividade 6.1). A gestão do projeto coube ao ATC e Coordenador do Projeto, pois ainda se aguardava a contratação dos outros membros da UGP. Anúncios para os cargos dos demais membros da UGP foram publicados no diário Jornal de Angola em junho. Entrevistas e recrutamentos estão planejados para o próximo período de relatório.

Atividade 7.6 – Desenvolver planos de trabalho e orçamentos detalhados:

Planos de trabalho e orçamentos detalhados para 2006 foram discutidos no Workshop de Planejamento (Atividade 7.1). Após discussões detalhadas entre o FCPB, a OIC, o INCA e o CABI, os planos e orçamentos foram concluídos e, finalmente, acordados e aprovados. O desenvolvimento dos planos de trabalho e orçamentos para 2007 será empreendido no próximo período de relatório.

Atividade 7.8 – Realizar reuniões do Comitê Diretor do Projeto (CDP):

A primeira reunião do CDP foi realizada no Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural em Luanda, em 27 de junho de 2006, sob a presidência de S.E. o Sr. Gilberto Buta Lutucuta, Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Dezenove participantes de diferentes esferas do setor cafeeiro estiveram presentes. A ordem do dia incluiu as questões da aprovação dos planos de trabalho e orçamentos para 2006, do progresso conseguido no projeto, do melhor método para canalizar empréstimos aos beneficiários (cafeicultores e comerciantes de café), e de solicitações específicas ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Os planos de trabalho e orçamentos para 2006 foram aprovados, e o progresso conseguido até o momento apreciado. No entanto, foram notados os atrasos na compra do equipamento e materiais do projeto devido a demoras na liberação de recursos dos

componentes do Empréstimo e da contribuição do Governo. A versão em português do Acordo de Empréstimo deveria ser enviada ao Governo de Angola em breve, e o Governo, por sua vez, deveria disponibilizar sua contribuição financeira ao projeto. O Governo prometeu escrever uma carta ao FCPB comprometendo-se a fazer uma contribuição de US\$3,7 milhões e a isentar a compra do equipamento do projeto de pagamento de taxas e impostos aduaneiros.

Planejamento antecipado da implementação do projeto:

Os agricultores iniciarão a produção das mudas que serão usadas para a reabilitação das lavouras de café, a começar com as chuvas de março de 2007. Vários insumos agrícolas também serão entregues aos agricultores para ajudá-los na gestão de seu café e de outros cultivos alimentares.

Vários Assistentes Técnicos se encarregarão de consultorias específicas, e suas constatações ajudarão o projeto a se concentrar melhor no que precisa ser feito. Os Assistentes ajudarão a fazer uma pesquisa de base, treinar pessoal de extensão local e outros funcionários do INCA, estabelecer sistemas de crédito rural, etc.

O equipamento para uma usina de benefício de café e edifícios para finalidades sociais (escolas, moradias, postos de saúde) serão entregues e instalados/usados. Isso será acompanhado pelo treinamento dos agricultores, extensionistas e/ou administradores acerca de como operar e administrar o equipamento de benefício.

Associações de Agricultores serão formadas, e as existentes serão fortalecidas.

Um Sistema de Gestão de informações será estabelecido, e pessoal do INCA será treinado.

A coordenação geral do projeto continuará a incluir a realização de reuniões do CDP, a organização de visitas anuais de supervisão pela OIC e, de forma geral, a prestação de assistência técnica e administrativa. O progresso conseguido no âmbito do projeto em 2006 e os planos de trabalho e orçamentos para 2007 serão discutidos e acordados.

Conclusões e recomendações:

Embora o começo do projeto tenha sido lento, suas atividades serão implementadas mais depressa com a aquisição do equipamento necessário.